

Márcia confia no povo para ser eleita

A candidata ao Senado da coligação apoiada pelo governador Joaquim Roriz, Márcia Kubitschek, disse que para vencer as eleições é preciso estar em empatia com o povo e que pesquisas demonstram que ela tem esta empatia com a população no DF. A vice-governadora não tem receio de ter de concorrer com pelo menos cinco candidatos ao Senado no DF. "Quanto mais candidatos melhor para o povo, que terá direito a escolher o que estiver melhor preparado", disse.

Márcia Kubitschek disse que não se preocupa em ficar traçando estratégias de campanha. "Sou filha de político, no meu berço já respirava política e acho que a campanha é você dizer a que veio, conversar e ouvir as pessoas para que elas tenham confiança em quem irão votar".

Entre os projetos da vice-governadora para o Senado Federal está a luta para que a revisão constitucional seja retomada. Como ex-deputada constituinte, Márcia considera que a Constituição precisa ser atualizada porque a sociedade mudou de 1988 para cá. "Vou lutar pela manutenção da autonomia política e financeira de Brasília", garante.

Sem atacar em nenhum momento seus adversários políticos, Márcia salienta que "todos os candidatos (ao governo) têm nome de peso". Ela não acredita que a deputada Maria de Lourdes, candidata ao governo pelo PSDB, irá tirar votos do senador Valmir Campelo, postulante à cadeira de Roriz pela coligação, apoiado pelo governador, como afirmam alguns políticos.

Quanto ao pedido de investigação do envolvimento de Roriz na máfia do Orçamento, feito pelo Ministério Público nesta semana, Márcia acredita que o governador provará na Justiça o que não conseguiu fazer durante a CPI do Orçamento, porque "os trabalhos foram atabahoados no final da CPI". A candidata ao Senado acredita que este fato não irá atrapalhar a campanha dos integrantes da aliança apoiada por Roriz. Pelo contrário, concluiu, a oportunidade do governador esclarecer as acusações nos ajudará.